

opusdei.org

Orações à Santíssima Trindade

Apresentamos algumas orações que a Igreja reza há séculos de louvor à Santíssima Trindade, solenidade que celebramos no próximo domingo.

09/06/2025

Apresentamos, em formato digital, algumas Orações à Santíssima Trindade, que a Igreja reza há séculos.

» [Baixar em PDF](#)

»Baixar em ePub

Orações à Santíssima Trindade

Símbolo Atanasiano

Símbolo Atanasiano (Latim)

Te Deum

Te Deum (Latim)

Triságio Angélico

Trisagium Angelicum

Ato de fé

Ato de esperança

Ato de caridade

Símbolo Atanasiano

Antífona: Glória a Vós, Trindade
igual, única Divindade, antes de

todos os séculos, e agora e sempre
(T.P. Aleluia).

1. Quem quiser salvar-se deve antes
de tudo professar a fé católica.

2. Porque aquele que não a
professar, integral e inviolavelmente,
perecerá sem dúvida por toda a
eternidade.

3. A fé católica consiste em adorar
um só Deus em três Pessoas e três
Pessoas em um só Deus.

4. Sem confundir as Pessoas nem
separar a substância.

5. Porque uma só é a Pessoa do Pai,
outra a do Filho, outra a do Espírito
Santo.

6. Mas uma só é a divindade do Pai, e
do Filho, e do Espírito Santo, igual a
glória, coeterna a majestade.

7. Tal como é o Pai, tal é o Filho, tal é
o Espírito Santo.

8. O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado.

9. O Pai é imenso, o Filho é imenso, o Espírito Santo é imenso.

10. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.

11. E contudo não são três eternos, mas um só eterno.

12. Assim como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso.

13. Da mesma maneira, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente.

14. E contudo não são três onipotentes, mas um só onipotente.

15. Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.

16. E contudo não são três deuses, mas um só Deus.

17. Do mesmo modo, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor.

18. E contudo não são três senhores, mas um só Senhor.

19. Porque, assim como a verdade cristã nos manda confessar que cada uma das Pessoas é Deus e Senhor, do mesmo modo a religião católica nos proíbe dizer que são três deuses ou senhores.

20. O Pai não foi feito, nem gerado, nem criado por ninguém.

21. O Filho procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado.

22. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procede do Pai e do Filho.

23. Não há, pois, senão um só Pai, e não três Pais; um só Filho, e não três

Filhos; um só Espírito Santo, e não três Espíritos Santos.

24. E nesta Trindade não há nem mais antigo nem menos antigo, nem maior nem menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si.

25. De sorte que, como se disse acima, em tudo se deve adorar a unidade na Trindade e a Trindade na unidade.

26. Quem, pois, quiser salvar-se, deve pensar assim a respeito da Trindade.

27. Mas, para alcançar a salvação, é necessário ainda crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

28. A pureza da nossa fé consiste, pois, em crer ainda e confessar que Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem.

29. É Deus, gerado na substância do Pai desde toda a eternidade; é homem porque nasceu, no tempo, da substância da sua Mãe.

30. Deus perfeito e homem perfeito, com alma racional e carne humana.

31. Igual ao Pai segundo a divindade; menor que o Pai segundo a humanidade.

32. E embora seja Deus e homem, contudo não são dois, mas um só Cristo.

33. É um, não porque a divindade se tenha convertido em humanidade, mas porque Deus assumiu a humanidade.

34. Um, finalmente, não por confusão de substâncias, mas pela unidade da Pessoa.

35. Porque, assim como a alma racional e o corpo formam um só

homem, assim também a divindade e a humanidade formam um só Cristo.

36. Ele sofreu a morte por nossa salvação, desceu aos infernos e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos.

37. Subiu aos Céus e está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

38. E quando vier, todos os homens ressuscitarão com os seus corpos, para prestar contas dos seus atos.

39. E os que tiverem praticado o bem irão para a vida eterna, e os maus para o fogo eterno.

40. Esta é a fé católica, e quem não a professar fiel e firmemente não se poderá salvar.

Glória ao Pai.

Antífona: Glória a Vós, Trindade igual, única Divindade, antes dos

séculos, e agora e sempre (T.P.
Aleluia).

V/. Senhor, escutai a minha prece.

R/. E chegue até Vós o meu clamor.

Os sacerdotes acrescentam:

V/ . O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

Oremos. Ó Deus todo-poderoso e eterno, que com a luz da verdadeira fé destes aos vossos servos que conhecessem a glória da Trindade eterna e adorassem a Unidade no poder da vossa majestade: fazei, Vos suplicamos, que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos defendidos sempre de toda adversidade. Por Jesus Cristo Senhor Nosso.

R/. Amém.

Símbolo Atanasiano (Latim)

Antíphona. Glória tibi, Trínitas
æquális, una Déitas, et ante ómnia
sæcula, et nunc, et in perpétuum. (T.
P. Allelúia).

1. Quicumque vult salvus esse, ante
omnia opus est, ut teneat catholicam
fidem:

2. Quam nisi quisque integram
inviolatamque servaverit, absque
dubio in æternam peribit.

3. Fides autem catholica hæc est: ut
unum Deum in Trinitate, et
Trinitatem in unitate veneremur.

4. Neque confundentes personas,
neque substantiam seperantes.

5. Alia est enim persona Patris alia
Filii, alia Spiritus Sancti:

6. Sed Patris, et Fili, et Spiritus Sancti
una est divinitas, æqualis gloria,
coeterna maiestas.

7. Qualis Pater, talis Filius, talis [et]
Spiritus Sanctus.

8. Increatus Pater, increatus Filius,
increatus [et] Spiritus Sanctus.

9. Immensus Pater, immensus Filius,
immensus [et] Spiritus Sanctus.

10.Æternus Pater, æternus Filius,
æternus [et] Spiritus Sanctus.

11.Et tamen non tres æterni, sed
unus æternus.

12.Sicut non tres increati, nec tres
immensi, sed unus increatus, et unus
immensus.

13.Similiter omnipotens Pater,
omnipotens Filius, omnipotens [et]
Spiritus Sanctus.

14. Et tamen non tres omnipotentes,
sed unus omnipotens.

15. Ita Deus Pater, Deus Filius, Deus
[et] Spiritus Sanctus.

16. Et tamen non tres dii, sed unus est
Deus.

17. Ita Dominus Pater, Dominus
Filius, Dominus [et] Spiritus Sanctus.

18. Et tamen non tres Domini, sed
unus [est] Dominus.

19. Quia, sicut singillatim
unamquamque personam Deum ac
Dominum confiteri christiana
veritate compelimur:

20. Ita tres Deos aut [tres] Dominos
dicere catholica religione
prohibemur.

21. Pater a nullo est factus: nec
creatus, nec genitus.

22.Filius a Patre solo est: non factus, nec creatus, sed genitus.

23.Spiritus Sanctus a Patre et Filio: non factus, nec creatus, nec genitus, sed procedens.

24.Unus ergo Pater, non tres Patres: unus Filius, non tres Filii: unus Spiritus Sanctus, non tres Spiritus Sancti.

25.Et in hac Trinitate nihil prius aut posterius, nihil maius aut minus:

26.Sed totæ tres personæ coæternæ sibi sunt et coæquales.

27.Ita, ut per omnia, sicut iam supra dictum est, et unitas in Trinitate, et Trinitas in unitate veneranda sit.

28.Qui vult ergo salvus esse, ita de Trinitate sentiat.

29.Sed necessarium est ad æternam salutem, ut incarnationem quoque

Domini nostri Iesu Christi fideliter credat.

30. Est ergo fides recta ut credamus et confiteamur, quia Dominus noster Iesus Christus, Dei Filius, Deus [pariter] et homo est.

31. Deus [est] ex substantia Patris ante sæcula genitus: et homo est ex substantia matris in sæculo natus.

32. Perfectus Deus, perfectus homo: ex anima rationali et humana carne subsistens.

33. Æqualis Patri secundum divinitatem: minor Patre secundum humanitatem.

34. Qui licet Deus sit et homo, non duo tamen, sed unus est Christus.

35. Unus autem non conversione divinitatis in carnem, sed assumptione humanitatis in Deum.

36. Unus omnino, non confusione substantiæ, sed unitate personæ.

37. Nam sicut anima rationalis et caro unus est homo: ita Deus et homo unus est Christus.

38. Qui passus est pro salute nostra: descendit ad inferos: tertia die resurrexit a mortuis.

39. Ascendit ad [in] cælos, sedet ad dexteram [Dei] Patris [omnipotentis].

40. Inde venturus [est] iudicare vivos et mortuos.

41. Ad cuius adventum omnes homines resurgere habent cum corporibus suis;

42. Et reddituri sunt de factis propriis rationem.

43. Et qui bona egerunt, ibunt in vitam æternam: qui vero mala, in ignem æternum.

44. Hæc est fides catholica, quam nisi quisque fideliter firmiterque crediderit, salvus esse non poterit. Amen.

Antíphona. Glória tibi, Trínitas æquális, una Déitas, et ante ómnia sæcula, et nunc, et in perpétuum. (T. P. Allelúia).

V/. Dómine, exáudi oratiómem meam.

R/. Et clamor meus ad te véniat.

Sacerdotes addunt:

V/. Dóminus vobíscum.

R/. Et cum spíritu tuo.

ORÉMUS

Omnípotens sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis, in confessióne veræ fídei, æternæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia maiestátis adoráre unitátem: quæsumus; ut,

eiúsdem fídei firmitáte, ab ómnibus
semper muniámur advérsis.

Per Dóminum nostrum Iesum
Christum Fílium tuum: qui tecum
vivit et regnat in unitáte Spíritus
Sancti Deus, per ómnia sæcula
sæculórum.

R/. Amém.

Te Deum

1. A Vós, ó Deus, louvamos; a Vós,
Senhor, bendizemos.

2. A Vós, ó eterno Pai, adora toda a
terra.

3. A Vós, todos os Anjos, os Céus e
todas as Potestades. A Vós, os
Querubins e Serafins proclamam
com incessantes vozes:

4. Santo, Santo, Santo, sois Vós,
Senhor, Deus dos exércitos!

5. Cheios estão os céus e a terra da majestade da vossa glória.

6. A Vós, o glorioso coro dos Apóstolos, a Vós, o louvável número dos Profetas, a Vós vos louva o brilhante exército dos Mártires.

7. A Vós confessa a Santa Igreja por toda a redondeza da terra.

8. Pai de imensa majestade, ao vosso adorável Filho, verdadeiro e único e também ao Espírito Santo Consolador.

9. Vós, ó Cristo, sois o Rei da glória. Vós sois o Filho eterno do Pai.

10. Vós, para libertar o homem cuja carne havíeis de tomar, não rejeitastes o seio da Virgem.

11. Vós, vencido o aguilhão da morte, abristes aos fiéis o Reino dos céus.

12. Vós estais sentado à mão direita de Deus, na glória do Pai.

13. Cremos que haveis de vir como Juiz.

O seguinte versículo diz-se de joelhos:

14. Por isso Vos rogamos: socorrei os vossos servos, que remistes com o vosso precioso Sangue.

15. Permitti que sejamos do número dos vossos Santos na glória eterna.

16. Salvai, Senhor, o vosso povo, e abençoai a vossa herança.

17. Governai-os e exaltai-os eternamente.

18. Todos os dias Vos bendizemos. E louvamos sempre o vosso Nome, por todos os séculos dos séculos.

19. Dignai-Vos, Senhor, preservar-nos neste dia de todo o pecado.

20. Tende piedade de nós, Senhor; tende piedade de nós.

21. Faça-se, Senhor, a vossa misericórdia sobre nós, conforme esperamos em Vós.

22. Em Vós, Senhor, esperei; não serei confundido eternamente.

V/. Bendito sois, Senhor, Deus de nossos pais!

R/. E digno de louvor e glorioso eternamente.

V/. Bendigamos ao Pai, e o Filho, e o Espírito Santo.

R/. Louvemos e por todos os séculos O exaltemos.

V/. Bendito sois, Senhor, Deus, no firmamento do céu.

R/. Louvável, glorioso e soberanamente exaltado por todos os séculos.

V/. Minha alma, bendiz o Senhor!.

R/. E não te esqueças de todos os seus benefícios.

V/. Senhor, ouvi a minha oração.

R/. E chegue até Vós o meu clamor.

Os sacerdotes acrescentam:

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

Oração

Ó Deus, cuja misericórdia é sem limite e cuja bondade é um tesouro inesgotável, prostrados ante a vossa piíssima Majestade, nós Vos rendemos graças pelos benefícios que nos haveis feito, suplicando sempre a vossa clemência, para que não desampareis nunca aqueles a quem concedestes o que vos pediram, e os disponhais para receber os prêmios eternos.

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos amar, no mesmo Espírito, o que é reto, e gozar sempre a sua consolação.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Amém.

Te Deum (Latim)

1. Te Deum laudámus: te
Dóminum confitémur. Te
æternum Patrem omnis terra
venerátur.
2. Tibi omnes Angeli, tibi cæli et
univérsæ potestátes;
3. Tibi Chérubim et Séraphim
incessábili voce proclámant:
Sanctus, Sanctus, Sanctus
Dóminus Deus Sábaoth.
4. Pleni sunt cæli et terra
maiestátis glóriæ tuæ. Te
gloriósus Apostolórum chorus,

5. Te Prophetárum laudábilis
númerus,
6. Te Mártýrum candidátus laudat
exércitus.
7. Te per orbem terrárum sancta
confitétur Ecclésia. Patrem
imménsæ maiestátis;
8. Venerándum tuum verum et
únicum Fílium; Sanctum
quoque Paráclitum Spíritum.
9. Tu, Rex glóriæ, Christe,
10. Tu Patris sempiternus es Fílius.
11. Tu, ad liberándum susceptúrus
hóminem, non horruísti
Víriginis úterum.
12. Tu, devícto mortis acúleo,
aperuísti credéntibus regna
cælórum.
13. Tu ad délixteram Dei sedes in
glória Pátris. Iudex créderis
esse ventúrus.

[genuflectit]

1. Te ergo quaésumus tuis fámulis
súbveni,

2. quos pretioso sáanguine redemísti.
3. ÆtéRNA fac cum Sanctis tuis in glória numerári. Salvum fac pópulum tuum, Dómine,
4. et bédedic hæreditáti tuæ.
5. Et rege eos, et extólle illos usque in ætéRnum. Per síngulos dies benedícimos te.
6. Et laudámus nomem tuum in saéculum, et in saéculum saéculi.
7. Dignare, Dómine, die isto sine peccáto nos custodire. Miseréri nostri, Dómine, miserére nostri.
8. Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos, quæmadmodum sperávimus in te.
9. In te, Dómine, sperávi: non confúndar in ætéRnum.

V/. Benedicámus Patrem, et Filium, cum Sancto Spíritu. R/. Laudémus, et superexaltémus eum in sæcula.

V/.Benedíctus es, Dómine, in
firmaménto cæli.

R/.Et laudábilis, et gloriósus, et
superexaltátus in sæcula. V/. Dómine,
exáudi oratióem meam.

R/. Et clamor meus ad te véniat.

Orémus: Deus, cuius misericórdiæ
non est númerus, et bonitátis
infinítus est thesáurus; piíssimæ
Maiestáti tuæ pro collátis donis
grátias ágimus, tuam semper
cleméntiam exoránte; ut, qui
peténtibus postuláta concédis,
eósdem non déserens, ad præmia
futúra dispónas. Per Christum
Dóminum nostrum. Amen.

Triságio Angélico

Em nome do Pai, do Filho e do
Espírito Santo. Amém.

V/. Abri, Senhor os meus lábios.

R/. E a minha boca anunciará o Vosso louvor.

V/. Deus, vinde em nosso auxílio

R/. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio agora e sempre. Amém.

Primeira dezena

Procede-se do seguinte modo: em primeiro lugar, dizem todos a deprecação “Sanctus Deus”; depois, como de costume, alternam a oração dominical o sacerdote (ou a pessoa que dirige a recitação das orações) e os outros; a seguir, repetem-se nove vezes os versículos seguintes, dizendo o sacerdote (ou o que dirige a recitação das orações) “Tibi laus” e respondendo todos: “Sanctus,...” ao terminar acrescenta-se Glória.

Santo Deus, Santo Forte, Santo
Imortal, tende misericórdia de nós.

Pai Nosso.

V/. A Vós o louvor, a Vós a glória, a
Vós temos de dar graças pelos séculos
dos séculos, ó Trindade Beatíssima.

R/. Santo, Santo, Santo Senhor Deus
dos exércitos. Cheios estão os céus e
a terra da Vossa Glória.

V/. Glória ao Pai e ao Filho e ao
Espírito Santo.

R/. Como era no princípio, agora e
sempre. Amém.

*As outras duas dezenas dizem-se do
mesmo modo, começando pelas
palavras "Sanctus Deus..."*

*Ao terminar a última dezena, se se
recita em comum, todos dizem a
antífona :*

Ant. A Vós Deus Pai não gerado, a Vós Filho unigênito, a Vós Espírito Santo Paráclito, santa e indivisa Trindade, com todas as forças do nosso coração e da nossa voz, reconhecemos, louvamos e bendizemos: glória a Vós pelos séculos dos séculos.

V/. Bendigamos o Pai, e o Filho, com o Espírito Santo.

R/. Louvêmo-Lo e exaltêmo-Lo por todos os séculos dos séculos.

Oremos

Ó Deus todo-poderoso e eterno, que com a luz da verdadeira fé destes aos vossos servos conhecer a glória da Trindade eterna, e adorar a Unidade no poder da vossa majestade: fazei, Vo-lo pedimos que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos defendidos sempre de toda a adversidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Amém.

*Terminada a oração: todos
acrescentam:*

Livrai-nos, salvai-nos, vivificai-nos, ó
Trindade Beatíssima.

Trisagium Angelicum (latim)

In nómine Patris et Fílii et Spíritus
Sancti. Amen.

V/. Dómine, lábia mea apéries.

R/. Et os meum annuntiábit láudem
tuam.

V/. Deus, in adiutórium meum
inténde.

R/. Dómine, ad adiuvándum me
festína.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui
Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et
semper, et in sæcula sæculórum.
Amen.

Prima decas

Sanctus Deus, Sanctus fortis, Sanctus
immortális, miserére nobis.

Pater noster.

Primeira dezena

Procede-se do seguinte modo: em primeiro lugar, dizem todos a deprecação “Sanctus Deus”; depois, como de costume, alternam a oração dominical o sacerdote (ou a pessoa que dirige a recitação das orações) e os outros; a seguir, repetem-se nove vezes os versículos seguintes, dizendo o sacerdote (ou o que dirige a recitação das orações) “Tibi laus” e respondendo todos: “Sanctus,...” ao terminar acrescenta-se Glória Patri.

V/. Tibi laus, Tibi glória, Tibi
gratiárum áctio in sæcula
sempitérna, o Beáta Trínitas!

R/. Sanctus, Sanctus, Sanctus
Dóminus Deus exercítuum. Pleni
sunt cæli et terra gloria tua.

V/. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui
Sancto.

R/. Sicut erat in princípio, et nunc, et
semper, et in sæcula sæculórum.
Amen.

*Ao terminar a última dezena, se se
recita em comum, todos dizem a
antífona:*

Ant. Te Deum Patrem ingénitum, te
Fílium unigénitum, te Spíritum
Sanctum Paráclitum, sanctam et
indivíduam Trinitátem, toto corde et
ore confitémur, laudámus atque
benedícimus: tibi glória in sæcula.

V/. Benedicámus Patrem, et Fílium
cum Sancto Spíritu.

R/. Laudémus et superexaltémus eum
in sæcula.

Orémus.

Omnípotens sempitérne Deus, qui
dedísti fámulis tuis, in confessióne
veræ fídei, ætérnæ Trinitátis glóriam
agnóscere, et in poténtia maiestátis
adoráre unitátem: quæsumus; ut,
eiúsdem fídei firmitáte, ab ómnibus
semper muniámur adversis. Per
Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

*Terminada a oração: todos
acrescentam:*

Líbera nos, salva nos, vivífica nos, o
Beáta Trínitas!

Ato de fé

Eu creio firmemente que há um só Deus em três pessoas realmente distintas, Pai, Filho e Espírito Santo; que dá o céu aos bons e o inferno aos maus, para sempre. Creio que o Filho de Deus se fez homem, padeceu e morreu na cruz para nos salvar, e ao terceiro dia ressuscitou. Creio em tudo mais que crê e ensina a Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque Deus, verdade infalível, lho revelou. Nesta crença quero viver e morrer.

Ato de esperança

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis a salvação eterna e as graças necessárias para consegui-la, porque vós, sumamente bom e poderoso, o havia prometido a quem observar os mandamentos e o evangelho de

Jesus, como eu proponho fazer com o vosso auxílio.

Ato de caridade

Eu vos amo, ó meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque sois infinitamente amável e bom, e antes quero perder tudo do que vos ofender. Por amor de Vós, amo ao meu próximo como a mim mesmo e perdoo as ofensas recebidas. Senhor, fazei que eu vos ame semp

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/oracoes-a-
santissima-trindade-2/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/oracoes-a-santissima-trindade-2/) (09/08/2025)